



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

FISCALIZAÇÃO: Ministério do Trabalho divulga balanço de inspeções na área de SST

FOTO: BLOG DO MAURO

ÍNDICE:

- Destaque Capa - **pág. 02**
- Treinamentos - **pág. 03**
- Notícias - **pág. 03**
- Acontece - **pág. 04**
- Mural de eventos - **pág. 05**

Para ter dados concretos sobre o cumprimento das Normas Regulamentadoras de saúde e segurança dos trabalhadores, o governo federal realiza diversas inspeções. Ao longo do ano passado, o setor da construção civil liderou o percentual de vistorias, com 28,28% do total de fiscalizações, conforme balanço divulgado recentemente pelo Ministério do Trabalho. O comércio (com destaque para o segmento de consertos de veículos automotores) e as indústrias de transformação apareceram na segunda e na terceira posições, com 20,32% e 17,20%, respectivamente. Conforme o levantamento, esses setores foram responsáveis por 36,01%, 14,25% e 21,49% dos autos de infração emitidos em 2016 (veja abaixo tabela com os percentuais de todos os setores).

A falta de realização de exames médicos admissionais e periódicos, a inexistência ou ineficácia dos programas de saúde ocupacional e de prevenção de riscos, a falta de proteção coletiva adequada contra quedas em obras e não exigência, por parte do empregador, da utilização de equipamento de proteção individual (EPI), apareceram entre as principais irregularidades registradas nos relatórios de inspeção.

“As inspeções de saúde e segurança do trabalho têm como objetivo fomentar uma cultura de prevenção nas empresas”, disse, em nota, o coordenador-geral de Fiscalização e Projetos do Departamento de Segurança e Saúde no Trabalho da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT), Jeferson Seidler. “Procuramos enfatizar a necessidade de uma adequada gestão dos riscos, processo que passa pela correta identificação, avaliação e controle dos riscos de adoecimentos e de acidentes relacionados ao trabalho”, acrescentou Seidler.

10 SETORES MAIS FISCALIZADOS EM 2016

Setor	Fiscalização	Notificadas	Autos de infração	Interdição ou Embargo	Acidentes Analisados
CONSTRUÇÃO	28,28%	11,57%	36,01%	54,57%	25,78%
COMÉRCIO; REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	20,32%	24,50%	14,25%	10,05%	12,89%
INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO	17,20%	25,45%	21,49%	19,67%	33,48%
AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	8,24%	17,25%	6,78%	2,61%	4,41%
TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	6,64%	5,79%	5,54%	2,85%	7,79%
ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4,66%	4,69%	2,91%	2,61%	1,99%
SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	3,23%	2,21%	3,08%	1,60%	0,95%
ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES	3,20%	2,21%	2,53%	0,87%	3,37%
EDUCAÇÃO	1,73%	1,11%	0,64%	0,17%	0,61%

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO

EXPEDIENTE

Publicação: Depto de Marketing

Diagramação: Depto de Marketing

Tiragem: Eletrônica

Opine! Participe também do nosso informativo enviando críticas, correções ou sugestões para o email: marketing@rumoengenharia.com.br

Aplicação das normas

Nas inspeções, os auditores fiscais do Trabalho notificam as empresas sobre a correta aplicação das normas, lavram autos de infração relativos às irregularidades observadas, que resultarão em multas, e podem até determinar a paralisação dos serviços nas ocasiões em que são identificados riscos graves e iminentes à saúde ou integridade física dos trabalhadores. O instrumento para a paralisação é a interdição, para estabelecimentos, máquinas ou equipamentos; e embargo, para construções.

Fonte: Revista Cipa - Edição Fevereiro/2017.

TREINAMENTOS

Confira alguns dos últimos treinamentos realizados pela Rumo, na área de Segurança do Trabalho:

- NR 11 Reciclagem (Operador de Empilhadeira):

Sorocaba - 14 de janeiro.

- NR 10 Formação:

Sorocaba - 28 de janeiro.

- NR 10 Reciclagem:

Sorocaba - 04 de fevereiro.

Jacutinga - 07 de fevereiro.

Sorocaba - 16 e 17 de fevereiro.

- NR 23 Intermediário (Brigada de Incêndio):

Votorantim - 06 de fevereiro.

- NR 23 Avançado (Brigada de Incêndio):

Itu - 14 de fevereiro.

RUMO TREINAMENTOS



NR5 | NR10 | NR10 SEP | NR11 | NR12 | NR23 | NR33 | NR35
LOTO | RESGATE | PRIMEIROS SOCORROS | A.P.H.

Modalidades: In Company ou na Rumo Engenharia
Para pessoas físicas e jurídicas

facebook.com/GrupoRumoEngenharia
treinamentos1@rumoengenharia.com.br

Fone: (15) 3331-2300
www.rumoengenharia.com.br

FOTO: DIVULGAÇÃO

NOTÍCIAS

Consultor comenta novo anexo da NR-35, norma que regulamenta a segurança no trabalho em altura

O trabalho em altura exige cuidados muitas vezes complexos, inclusive porque o sistema de ancoragem deve obedecer a rigorosos fatores de segurança que vão além do conhecimento de um técnico de segurança do trabalho e chegam à responsabilidade de um engenheiro civil, profissional mais bem capacitado para dimensionar todo o

sistema de maneira adequada. Essa, aliás, é uma das exigências da NR-35, norma que estabelece os critérios de segurança para o trabalho em altura e que recentemente recebeu um novo anexo, que trata exatamente sobre como a ancoragem do trabalhador deve ser feita.

Por ser uma atividade que envolve diversos fatores de risco, a atividade é uma das campeãs em acidentes do trabalho – muitos, inclusive, fatais. Para abordar o tema, bem como o aprimoramento da legislação, a Revista Cipa conversou com o consultor Luis Eduardo Spinelli, que é especialista em segurança para o trabalho em altura. Segundo ele, por mais que as normas imponham mais rigor, o mercado ainda está carente de profissionais capacitados para assumir as responsabilidades de avaliar os riscos e indicar soluções para evitá-los ou eliminá-los.

A NR-35 recebeu recentemente um novo anexo, sobre o sistema de ancoragem. O que você destaca como positivo nesta mudança?

Apesar das naturais e esperadas dificuldades que surgem diante de novas exigências técnicas, o fato de fazer as empresas e os profissionais pensarem sobre a qualidade dos sistemas de ancoragem destinados a segurança dos trabalhadores, por si só, tem muita relevância. Mas o que se pretende com o texto do Anexo II da NR-35 é a segurança de fato, e para isso há uma sequência de fases pelas quais teremos que passar.

Na sua avaliação, o que mais poderia ser aprimorado na NR-35?

A exemplo da NR-33, que contempla a função de supervisor de entrada em espaços confinados, falta nas rotinas de trabalho em altura algo equivalente, ou seja, o profissional com melhor qualificação e capacitação para assumir as responsabilidades de avaliar os riscos, indicar as soluções para eliminar ou controlar estes riscos e supervisionar o andamento dos trabalhos. Esta necessidade foi considerada desde a elaboração do texto base da NR-35, no entanto, com a intenção de manter a viabilidade da implantação da norma a curto prazo, o assunto foi deixado para o futuro. Sem esse profissional temos uma lacuna aberta na gestão dos trabalhos em altura, o que fica evidente neste momento, em que o mercado se esforça para implantar as exigências do Anexo II da NR-35.



FOTO: REVISTA CIPA

Fonte: Revista Cipa - Edição Fevereiro/2017.



Acesse www.rumoengenharia.com.br/artigos-e-noticias para ler o conteúdo completo das notícias!

ACONTECE

Grupo Rumo Engenharia promove treinamentos técnicos para o departamento comercial

Desde o fim do ano passado, a Rumo Engenharia passou a aplicar treinamentos técnicos voltados para área comercial da empresa. O objetivo é promover maior conhecimento técnico aos vendedores referente ao portfólio de produtos oferecidos ao mercado, além de discutir questões mais específicas sobre cada tipo de serviço.

Durante os treinamentos, são abordados conceitos básicos e esclarecidas dúvidas sobre: NR 10, NR 12, treinamentos, SPDA, laudos (termografia, energia incidente), segurança do trabalho, software de consultoria, software de gestão de treinamentos, inspeção em instalações elétricas, painéis, aterramento de máquinas, montagem e manutenção industrial, terceirização de mão de obra, áreas classificadas, entre outros temas.

Segundo o vendedor Celso Hebita, "os treinamentos são uma oportunidade de adquirir maiores conhecimentos sobre os produtos que serão ofertados, facilitando a abordagem junto ao cliente e aumentando as chances de sucesso nas vendas".



Encontro Regional dos Engenheiros de Segurança do Trabalho

na FACENS (Faculdade de Engenharia de Sorocaba).

Participe você também dos encontros! Durante o ano serão abordados vários temas da área e relacionados.

O primeiro Encontro dos Engenheiros de 2017 contemplará os Seminários a seguir:

08/03/2017 - das 13:30 às 21:30h - Encontro de Profissionais Eletricistas

Seminário voltado para os profissionais que atuam em instalações elétricas recheado de palestras entre profissionais renomados e empresas. A programação prévia e a inscrição podem ser acessados em:

<http://abracopel.org/eventos/encontro-de-profissionais-eletricistas-sorocaba/>

Acompanhe nossa página no Facebook e fique sabendo mais detalhes dos eventos!
 /GrupoRumoEngenharia

Data: 08 de março de 2017

Local: Auditório da FACENS
Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Jardim Constantino Matucci, Sorocaba/SP

Horário: 13h30 às 21h30

Ingresso: 1 quilo de alimento ou
1 lata de leite em pó

Inscrição: 11-94114-9559

secretaria@abracopel.org.br

**ENCONTRO DE
PROFISSIONAIS
ELETRICISTAS
2017**

**Sua capacitação é muito importante para nós!
Aproveite esta oportunidade!**

Programação Geral:

PALESTRA ABERTURA:
- A importância do profissional no mercado de trabalho atual

PALESTRAS DOS PARCEIROS:

- Programas de Relacionamento;
- O uso das Tecnologias a seu favor;
- Programa Casa Segura: ferramenta do electricista;
- Soluções de conexão e isolamento;
- Avaliação da Qualidade da Energia Elétrica.
- Tecnologias de Retrofit.

PALESTRA ENCERRAMENTO:
- Aterramento de Subestações de acordo com a ABNT NBR 14039

Palestras Master:

A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO ATUAL

Palestrante e Currículo:
Eng. Edson Martinho: Diretor Executivo da Abracopel, Sócio do Grupo Lambda, Especialista nas áreas de Segurança com Eletricidade e Qualidade da Energia Elétrica, Palestrante, Instrutor, Consultor,

ATERRAMENTO DE SUBESTAÇÕES DE ACORDO COM A ABNT NBR 14039

Palestrante e Currículo:
Eng. João Gilberto Cunha: Sócio do Grupo MI ÔMEGA Engenharia. Mestre em Engenharia Eletroeletrônica (ITA); Professor do ITA; Pesquisador Adjunto no Programa Especial Brasileiro; Professor Universitário UNIVAP; Atual Coordenador da Comissão da ABNT responsável pela norma NBR 14039 Instalações elétricas de média tensão de 1,0kV a 36,2kV.

Patrocinadores:

FACULDADE DE ENGENHARIA DE SOROCABA

SOROCABA

Associação de Engenheiros Arquitetos e Agrônomos de Salto

GRUPO RUMO ENGENHARIA

Realização:

Programação detalhada no site: www.abracopel.org.br

09/03/2017 - das 8:30 às 18h - Gerenciamento de Risco Elétrico

Seminário com foco nos profissionais que atuam na segurança do trabalho e que possam contribuir com a segurança no meio elétrico dentro das indústrias. A programação prévia e a inscrição podem ser acessados em:

<http://abracopel.org/eventos/gerenciamento-de-risco-eletrico/>

Data: 09 de março de 2017

Local: Auditório da FACENS
Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, 1425
Jardim Constantino Matucci, Sorocaba/SP

Horário: 8h30 às 17h30

Ingresso: 1 quilo de alimento ou
1 lata de leite em pó

Inscrição: 11-94114-9559 

secretaria@abracopel.org.br



2017 SEMINÁRIO GERENCIAMENTO DE RISCO ELÉTRICO

Profissionais de Segurança do Trabalho: esta é a sua oportunidade!

Palestras Master:

A Segurança com a eletricidade: normas e regulamentos
Palestrante e Currículo:
Eng. Edson Martinho: Diretor Executivo da Abracopel, Sócio do Grupo Lambda, Especialista nas áreas de Segurança com Eletricidade e Qualidade da Energia Elétrica, Palestrante, Instrutor, Consultor,

Nuances da NR 10 aliadas às Técnicas de Implantação da Segurança
Palestrante e Currículo:
Eng. João Gilberto Cunha: Sócio do Grupo MI ÔMEGA Engenharia, Mestre em Engenharia Eletroeletrônica (ITA); Professor do ITA; Pesquisador Adjunto no Programa Especial Brasileiro; Professor Universitário UNIVAP; Atual Coordenador da Comissão da ABNT responsável pela norma NBR 14039 Instalações elétricas de média tensão de 1,0kV a 36,2kV.

Programação Geral:

PALESTRA ABERTURA:
- Normas e regulamento, tecnologias a favor da segurança.

PALESTRAS DOS PARCEIROS:
- Gerenciamento dos riscos através de dispositivos de proteção;
- Categoria de instrumentos: qual instrumento devo usar em cada situação;
- Sistemas de gerenciamento de risco elétrico;
- Equipamentos de proteção para trabalho com eletricidade.

PALESTRA ENCERRAMENTO:
- Nuances da NR-10 aliadas às técnicas de implantação da segurança


Cooperação:



Programação detalhada no site: www.abracopel.org.br



COMUNIQUE-SE CONOSCO!

 15 3331-2300

 vendas@rumoengenharia.com.br

 Rua Assis Machado, 652 - Vila Hortência - Sorocaba/SP

 www.rumoengenharia.com.br

 facebook.com/GrupoRumoEngenharia

 Grupo Rumo Engenharia